

CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

REQUERIMENTO Nº , DE 2023 (Das Senhoras LÊDA BORGES e DELEGADA IONE)

Requer a realização de Audiência Pública para discussão do tema "Quebrando as barreiras invisíveis ao comando feminino na segurança pública - o aumento da participação da mulher nos cargos de gestão na Polícia Federal".

Senhora Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, ouvido este insigne colegiado, e com fundamento no art. 58, § 2º, II da Constituição Federal e no art. 24, III e art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), a realização de Audiência Pública, no âmbito desta Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, com o objetivo de promover a discussão do tema "Quebrando as barreiras invisíveis ao comando feminino na segurança pública -o aumento da participação da mulher nos cargos de gestão na Polícia Federal".

Indicamos, para tanto, os seguintes debatedores:

- 1- Guilherme Monseff de Biagi Diretor de gestão de pessoas da PF:
- 2- Helena de Resende Corregedora geral da PF;
- 3- Luciana do Amaral Alonso Martins Diretora de ensino da PF;
- 4- Luciana Paiva Barbosa Superintendente Regional da Polícia Federal em Alagoas;
- 5- Marcela R Siqueira Vicente SR/PF/GO- Superintendente







CÂMARA DOS DEPUTADOS

Regional da Polícia Federal em Goiás; e

6- Tatiana Alves Torres - SR/PF/MG - Superintendente Regional da Polícia Federal em Minas Gerais.

JUSTIFICAÇÃO

É inegável o quanto foi conquistado pelas mulheres nas últimas décadas. Pouco a pouco as mulheres foram preenchendo espaços antes restritos aos homens. As mulheres já são maioria, por exemplo, nas universidades e cursos de pós-graduação.

Porém, apesar de todos os progressos, poucas mulheres estão conseguindo chegar ao topo de suas profissões. Segundo pesquisa realizada pela plataforma de investimentos TradeMap, as mulheres ocupam apenas 14,5% das posições de comando nas empresas de capital aberto no Brasil. A realidade das instituições públicas - e em especial das forças policiais - não é muito diferente.

O sistema ainda hoje existente no mercado de trabalho, seja público seja privado, foi concebido por homens, a maioria dos líderes são homens e é sob a ótica masculina, portanto, que a candidata ou o candidato é avaliado para ascensão profissional. Inconscientemente, o sistema vigente solicita homens e mulheres de maneira desigual. Como alertam os especialistas em liderança Sally Helgesen e Marshall Goldsmith, "em considerações para promoção, mulheres costumam ser avaliadas baseadas em suas contribuições, enquanto os homens são avaliados com base em seu potencial". O subconsciente coletivo exige da mulher resultados sobre algo que ela nunca teve a oportunidade de realizar.

Não é, porém, unicamente no atendimento aos anseios das mulheres em participar dos processos de decisão que devemos alicerçar o fomento à liderança feminina. Esta é uma necessidade social, pois é apenas





esentação: 06/09/2023 15:04:40.230 - CMULHI



CÂMARA DOS DEPUTADOS

através de uma gestão desenvolvida por pessoas heterogêneas que as organizações conseguem combater seus vieses e atuar com eficiência num mundo cada vez mais complexo e volátil. É inconteste que os conselhos de administração e as organizações de uma maneira geral alcançam melhores resultados quando o processo de tomada de decisão conta com a contribuição de um conjunto diversificado de pessoas, competências e capacidades.

Na Segurança Pública a discrepância fica ainda maior, já que é uma área vista como masculina, todavia algumas instituições policiais, como a Polícia Federal, vêm aumentando a participação de mulheres em seus cargos de gestão, apresentando-se como um exemplo a ser seguido pelas demais forças policiais.

Ante a importância do tema, solicitamos o apoio dos nobres pares para aprovação do requerimento que pretende discutir estratégias para consolidação da ocupação feminina em cargos de liderança na segurança pública e a criação de mecanismos de proteção à mulher no ambiente policial.

Sala da Comissão, de setembro de 2023.

Deputada LÊDA BORGESPSDB/GO

Deputada DELEGADA IONE AVANTE/MG







Requerimento (Da Sra. Lêda Borges)

Requer a realização de Audiência Pública para discussão do tema "Quebrando as barreiras invisíveis ao comando feminino na segurança pública - o aumento da participação da mulher nos cargos de gestão na Polícia Federal".

Assinaram eletronicamente o documento CD230127147900, nesta ordem:

- 1 Dep. Lêda Borges (PSDB/GO) Fdr PSDB-CIDADANIA
- 2 Dep. Delegada Ione (AVANTE/MG)

